

BARCELONA – Reunião conjunta: GAC e ALAC  
Terça-feira, 23 de outubro de 2018 – 14h15 às 15h CEST  
ICANN63 | Barcelona, Espanha

MANAL ISMAIL: Obrigado pela paciência, vamos começar com essa reunião bilateral com ALAC. Peço, por favor, que ocupem seus lugares. Antes de passar e ver um temário muito interessante, Ana, sei que dedicou tempo e esforço para esse trabalho, mas vou passar a palavra, em primeiro lugar, a Alan, para que faça alguns comentários de abertura.

ALAN GREENBERG: Muito obrigado Manal. Antes de começar, gostaria de apresentar à minha direita Maureen Hilyard, que, creio, muitos sabem de qualquer maneira, mas deixarei o cargo de presidente do ALAC daqui a dois dias e Maureen decidiu, de maneira tola, assumir a responsabilidade pelo ALAC e estou muito feliz por tê-la assumido o papel. Desculpe, o "tolamente" foi apenas uma piada.

Temos três itens com os quais concordamos em nossa agenda. A primeira é uma discussão sobre os gTLDs, a segunda é uma breve discussão sobre o EPDP, o terceiro item é uma apresentação de uma declaração conjunta que estamos propondo entre o ALAC e o GAC como acompanhamento de nossa última declaração sobre um ano atrás e qualquer outro negócio, se houver algum. Na questão de novos gTLDs, gostaria de passar para Ana, que acho que está à minha

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

esquerda em algum lugar, para formular a pergunta. Normalmente temos uma troca de coisas, o que muitas vezes não é uma discussão tão rigorosa quanto poderia ser. E eu acho que a Ana gostaria de falar um pouco sobre o que estamos procurando hoje. Ana?

ANA NEVES:

Muito obrigado. Então, desde a última reunião conjunta em que comecei a trabalhar com a Yrjö, sentimos que poderíamos fazer algo para tornar essas reuniões conjuntas mais eficazes. Eu acho que o ALAC é um comitê muito interessante com o qual o GAC deveria trabalhar mais. Mas para acionar esse debate, pensamos que talvez com perguntas seria mais fácil. Então, o que queremos é ter agendas de curto e médio e longo prazos para nossos esforços conjuntos e para essas reuniões conjuntas. Então, não apenas apresentações, mas para ter um bom debate entre nós e para ter algo dessas reuniões conjuntas.

Então, os domínios genéricos de primeiro nível, estamos sempre discutindo as questões técnicas, mas até agora não tivemos uma discussão - até onde eu sei - sobre as necessidades dos gTLDs, se eles são muito bons para as marcas, se são muito boas para os consumidores, o que acontece. Por isso, recebemos o relatório de escolha da concorrência e do consumidor. Este relatório conclui que o novo gTLD levou a uma maior concorrência e escolha do consumidor, mas um impacto mínimo na confiança do consumidor.

Portanto, o relatório não cobre o tamanho, as análises e os benefícios para os usuários. Então, qual é a sua percepção? Então esse é o

---

debate que eu acho que o ALAC e o GAC poderiam ter sobre os gTLDs. Então, você tem estas três perguntas: quem você acha que realmente precisa de novos gTLDs, o que os novos gTLDs mudam no dia a dia dos consumidores e como garantir um acesso justo e igual aos novos gTLDs?

Então, acho que o plenário está aberto para um bom debate entre os membros do GAC e do ALAC. O desafio é lançado, então comece.

ALAN GREENBERG:

Vou começar com algumas declarações controversas, talvez. Eu não acho que precisamos de vários milhares de novos gTLDs. Eu acho que há demanda em certas áreas que provou ser um benefício significativo para a comunidade como um todo, e eu incluiria coisas como DPNs de comunidades de DPNs de cidade e DPNs de marca, provavelmente, embora eles possam não ser um grande benefício no público nível de interesse. Eu não acho que eles machuquem e certamente há uma demanda para eles entre as empresas. Se precisamos de mais alguns milhares de gTLDs gerais, eu questionaria.

MANAL ISMAIL:

Então, você concorda ou discorda? Argentina, por favor.

ARGENTINA:

Obrigado Ana, pela pergunta. Acho que ainda estamos tentando reunir a experiência do primeiro turno em geral. E pelo menos da minha perspectiva, ainda temos uma maneira de perceber se

---

precisamos de outra rodada ou não. Mas estamos envolvidos em um novo processo de PDP que está sendo executado rapidamente, então isso é uma reflexão. Eu não tenho uma resposta para sua pergunta; eu acho que é uma pergunta muito boa, mas estamos passando por alguns relatórios, relatórios de resumo, coisas diferentes; parte disso já está feito. Para mim, ainda há um caminho a percorrer para decidir. Mas ainda há um novo processo, então talvez possamos ter essa questão em mente para fazê-lo em outros ambientes, não apenas nesta reunião. Obrigado.

ALAN GREENBERG:

Vou apontar que o ALAC em nossas perguntas para o conselho tem uma questão neste tipo de área desenvolvida independentemente da sugestão de Ana. Vamos mudar para o ALAC e passar para Holly Reiche.

HOLLY REICHE:

Apenas para adicionar algumas coisas, eu não sei se você leu todos os relatórios, mas alguns problemas surgiram, alguns são sobre domínios estacionados, então você começa a dizer: “Para que eles estão sendo usados? E são úteis?” E as respostas parecem variar entre a região Ásia-Pacífico e outras regiões. Então, há mais informações a serem reunidas sobre isso.

Também temos uma questão de percepção do consumidor, que é que existe alguma conexão entre o site e algum tipo de produto ou qualquer outra coisa, um serviço que não tenhamos embutido em

---

nossos processos. E isso parece não ter sido abordado. Acho que outro problema do consumidor que sai dos relatórios é que ainda não descobrimos como medir a confiança do consumidor e precisamos fazer isso. Então, acho que precisamos responder muitas dessas perguntas antes de prosseguirmos. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Sim, Ana, por favor.

ANA NEVES: Bem, eu acho que todos nós como consumidores, temos uma ideia se estamos usando os gTLDs ou não, ou se eles mudam nossas vidas ou não, se estamos fazendo ou não estamos fazendo com eles, ou se estamos familiarizados com algumas empresas que estão usando os gTLDs. Então o ponto é quais são seus pensamentos? Bem, é claro que há um PDP acontecendo, mas esse é o modo normal de trabalho da ICANN. Aqui está a reunião conjunta do GAC e do ALAC, por isso, não devemos ser assim formatar esses tipos de processos políticos aqui, mas ter uma discussão aberta sobre os gTLDs. Acho que a comunidade fora da ICANN gostaria que tivéssemos essa discussão. Então devemos ter essa discussão para os cidadãos. Então eu acho que todos vocês sentem algo sobre isso. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Ana. Temos a Bélgica agora.

---

BÉLGICA:

Obrigado presidente. Eu falarei em francês. Parece difícil reagir a essas perguntas. Estas são questões levemente filosóficas. Eu sei que não tivemos a chance de falar sobre isso. Não tenho certeza se essas perguntas devem ser endereçadas aos governos. Isso é como um modelo de negócios. Em resumo, há um modelo de negócios que torna esse processo lucrativo. Então, os governos, na minha opinião, se preocupam em estabelecer regras claras para a delegação de novos nomes de domínio, a fim de não nos depararmos com os mesmos problemas que tivemos na rodada anterior, como destacamos em Pequim. Portanto, é a estrutura para a delegação desses nomes de domínio que é de interesse para mim. Então, a primeira pergunta talvez deva ser endereçada ao mundo econômico para saber se existe alguma lucratividade envolvida aqui.

E, em relação às taxas, acho que as taxas podem permitir um retorno do nosso investimento após três ou quatro anos. Então, essas são perguntas que devem ser feitas ao mundo econômico. E, em termos de consumidores, nunca vi nenhum estudo sobre confiança do consumidor no novo gTLD. Sei que estudos foram conduzidos em termos de confiança dos consumidores para ccTLDs, houve um na Bélgica que eu conheço, mas nunca houve um estudo que nos permita saber se isso é bom ou ruim. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Ana, por favor, prossiga.

---

ANA NEVES: Obrigado Bélgica. Quando falamos de modelo de negócios, também é importante para os governos, porque os governos devem criar um ambiente muito bom para as empresas crescerem e devem criar um ambiente muito bom para os cidadãos, para a sociedade civil, para a academia, para o técnico comunidade, por isso devemos criar um bom ambiente para todas as partes interessadas, certo? Então, agora estamos falando sobre quem você acha que realmente precisaria de novos gTLDs? Esta questão foi do ponto de vista do governo, o que você acha que deveríamos fazer? Então é algo para o mundo econômico, tudo bem. Mas os governos pensam no mundo econômico. Então, é algo que os governos deveriam ajudar a ter mais gTLDs? Esse modelo de negócio é interessante para os consumidores porque qualquer modelo de negócio precisa de consumidores, caso contrário eles não têm lucro. E a maneira como você pesquisa algo na Internet, muda alguma coisa para ter os gTLDs?

MANAL ISMAIL: Mais comentários? Ok, Alan, e depois Kavouss, Indonésia e Suíça.

ALAN GREENBERG: Eu colocaria a pergunta de Ana de uma maneira um pouco diferente. Dos cerca de 1.200 novos gTLDs, com que frequência você vê algum deles quando está usando a Web? Tem algum impacto real? Porque isso, na minha opinião, é uma das medidas de se precisamos de mais. Kavouss?

---

KAVOUSS ARASTEH: Peço desculpas. Esta é uma definição de longa data. O acesso igual ao novo gTLD é diferente do acesso equitativo. Acesso igual significa que todos devem ter o mesmo acesso que os outros. Acesso equitativo significa que o acesso de ninguém deve ser negado. Estamos discutindo acesso igualitário, o que significa, para cada solicitante, um número semelhante de TLDs para os outros, ou estamos discutindo outra coisa? Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Kavouss. Holly, quer ir primeiro? John, prossiga.

JOHN LAPRISE: John LaPrise para o registro. Eu quero abordar alguns pontos anteriores, em que um número de oradores referiram a importância da rentabilidade no que diz respeito aos domínios da Internet. Gostaria de salientar que a maior parte do conteúdo on-line é gratuita. Se você for ao YouTube ou as pessoas de comunicação enviarem um para o outro; a experiência diária da maioria dos usuários da Internet, grande parte do conteúdo que eles usam, compartilham, criam é gratuita. Então, apenas algo para se manter em mente. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Tenho Indonésia, Suíça, Tijani e Sébastien. Indonésia, por favor.



---

INDONÉSIA: Obrigado Manal. Entendo que há tantos gTLDs e, é claro, não posso abrir 1.000 gTLDs todos os dias, isso é impossível. Mas o mundo é interessante desde a época em que cheguei a uma reunião do GAC. Tivemos muitas discussões fortes sobre esse mundo de gTLDs a partir de .SPA e assim por diante. E se eu conseguir, por que não uso o .com? Eu gosto disso, você sabe. Apenas um exemplo. Então, o gTLD pode ser interessante para muitos de nós. Mas já temos muitas discussões fortes sobre o uso de nomes geográficos e assim por diante. Talvez este seja um ponto que é interessante ser discutido mais, discutido mais adiante.

E eu simplesmente não sei se em sua discussão, Alan, você também inclui o uso de nomes geográficos e a empresa que usou o nome deve compartilhar o financiamento obtido com a área onde eles usam o nome. Por exemplo, acho que no sábado passado tivemos uma reunião aqui com o CCWG, se não me engano, se Manal se lembra, e eles falaram sobre distribuir o dinheiro da venda de nomes de gTLDs, algo assim.

MANAL ISMAIL: Rendimentos de leilão.

INDONÉSIA: Sim. Desculpe pela minha memória e meu inglês. Mas eu só me pergunto se no seu grupo isso já foi discutido. Você pode usar - talvez seja interessante - .indonesia, por exemplo. Você usa a Indonésia, e a Indonésia recebe 100 bilhões de dólares todos os anos. Isso pode ser

---

interessante. Apenas um exemplo, estou apenas brincando. Ou a Espanha, e a Espanha recebe US \$ 100 milhões por semana. Isso pode ser interessante para o primeiro ministro da Espanha. Desculpe, apenas um exemplo extremo, mas eu só me pergunto se você também discutiu isso. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Suíça, por favor.

SUÍÇA: Olá boa tarde. Jorge Cancio, para o registro, obrigado por estar aqui. Eu acho que esta é uma discussão muito interessante, talvez uma discussão que exigiria mais preparação, até certo ponto, se quisermos nos aprofundar nas questões. No entanto, nós, pelo menos na Suíça, achamos que devemos manter a abertura, a inovação nas bordas, e isso exige regras abertas, previsíveis e transparentes para criar ou delegar novas strings. Então, isso é algo que estamos discutindo no PDP em rodadas subsequentes. Espero que este possa ser um quadro mais permanente sem ter que entrar em rodadas a cada dez anos e ter algo mais previsível para todas as partes.

Ao mesmo tempo, como você deve saber, também atribuímos muita importância ao interesse público das comunidades, das autoridades locais, sempre que interesses legítimos de política pública estiverem em jogo. E procuramos soluções e também trabalhamos para soluções em intensidades diferentes, é claro, dependendo de nossos recursos para estabelecer estruturas onde todos tenham uma palavra

---

justa. Esta não é uma corrida livre para todos ou uma corrida à terra em algumas das questões, mas que todos que têm um interesse legítimo recebem uma palavra justa, porque há ativos em comunidades ou ativos em goTLDs, estamos falando, finalmente, recursos globais exclusivos onde você leva em conta todos esses interesses se quiser ter soluções positivas para todos os envolvidos. Então eu acho que é mais ou menos nossa filosofia geral, mas estou ansioso para mais discussões sobre isso, se você quiser.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Suíça. Tijani?

TIJANI BEN JEMAA: Muito obrigado. Tijani falando do ALAC. A resposta para a pergunta de Alan sobre se precisamos de mais gTLDs, um dos co-presidentes do procedimento subsequente de novos gTLDs, o grupo de trabalho PDP, respondeu essa pergunta dizendo que mais ou menos não é exatamente o texto, mas não nos importamos.

O mais importante é que está provado que aumentou e melhorou a competição. E ele disse que se continuarmos assim, isso levará vários anos e acabaremos com uma década entre duas rodadas. É por isso que ele propôs que formássemos um grupo de trabalho de implementação para o novo procedimento subsequente, mesmo que ainda não tenha sido aprovado pelo conselho, e mesmo que não tenha ido a comentários públicos. Obrigado.

---

MANAL ISMAIL: Obrigada, Tijani. Sébastien é o próximo.

SÉBASTIEN BACHOLLET: Sébastien Bachollet falando em nome do ALAC. Estou falando em francês. A resposta fornecida por Alan é realmente muito importante porque estamos voltando para algo que certamente não funcionou bem na rodada anterior. Queremos que uma solução seja aplicável a todos os nomes de domínio possíveis ou imagináveis. E, de fato, isso não funcionou.

Portanto, foram estabelecidas categorias, ou seja, cidades ou nomes geográficos, por exemplo, ou regiões, certas regiões em países ou certas regiões do mundo. Eu sei que houve alguns problemas com isso, mas quando falamos sobre nomes geográficos, nomes de comunidades, nomes de marcas, nomes de empresas, isso nos permitiria ser mais abertos e trabalhar em uma escala menor para não aplicar as mesmas regras. Para todo mundo. Teríamos mais tempo para resolver o problema dos nomes de domínio genéricos, aqueles que estão em jogo.

MANAL ISMAIL: Então, eu acho, Ana, que você conseguiu engajar o público. Agradeço a você e a Yrjo por isso. Temos mais dois itens da agenda, e 18 minutos.

---

ALAN GREENBERG:

O próximo item da agenda que temos é o EPDP, e não acho que tenhamos um tópico específico, mas vou apenas fazer um comentário. Eu sou um dos membros do ALAC no EPDP, e eu acho - há vários grupos dentro do EPDP que, eu não digo trabalhar juntos, mas tenho objetivos comuns e objetivos comuns. E eu acho que o interesse do ALAC está muito atento ao modo como o WHOIS, em sua forma antiga e em sua nova forma, afeta os cerca de 4 bilhões de usuários da Internet.

Acho que nossos interesses acabam sendo muito parecidos com os do GAC. Tenho certeza de que eles não coincidem 100%, mas acho que são muito parecidos. E, embora a privacidade dos registrantes seja importante, o GDPR afirma intrinsecamente que há um equilíbrio entre os casos em que as informações devem ser disponibilizadas e, certamente do meu ponto de vista, informações disponíveis para trabalho de segurança cibernética que estão impedindo malware, phishing, spam e todos os outros. Os perigos na Internet são de importância crítica para os usuários finais, aqueles que não conhecem a ICANN, não sabem sobre o registro de nomes de domínio, mas usam a Internet.

E protegê-lo para eles, penso eu, é uma das questões mais importantes associadas a isso, certamente de uma perspectiva geral. E eu suspeito que isso coincide não muito longe das posições do governo, mas eu certamente gostaria de ouvir.

---

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, Alan, por estender a mão aos governos e comparar notas e alinhar pensamentos. E como você mencionou corretamente, eles estão bem alinhados, mas darei a palavra para Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, gostaríamos muito, se possível, se o ALAC gentilmente esclarecesse sua posição com relação ao chamado modelo de acesso unificado, em termos de saber se deveria ter seu próprio processo de PDP fora do EPDP, ou se deveria estar dentro do EPDP atual e a solicitação subsequente, e dentro de um ano ou depois de um ano pela mesma equipe. Porque a discussão de ontem em duas instâncias foi bastante diversificada. Portanto, ficaríamos felizes se soubéssemos o entendimento do ALAC com relação a como prosseguiremos com esse modelo de acesso unificado de uma maneira que mencionei. Obrigado.

ALAN GREENBERG: O ALAC, como tal, não discutiu isso realmente. Então eu não posso te dar uma posição no ALAC. Posso lhe dizer uma posição pessoal e abrir o chão se alguém quiser me dizer que estou errado. E as pessoas no ALAC me dizem que estou errado o tempo todo, então não acho que terão medo de fazer isso. Não vejo como podemos sobreviver sem algo como um modelo de acesso unificado.

E para mim, um modelo de acesso unificado significa que as pessoas que estão devidamente credenciadas para obter as informações podem obtê-las de maneira rápida e eficaz sem muita dolo e atraso de

---

tempo. E é isso que eu traduzo o impacto do modelo de acesso unificado, e acho que isso é essencial. Eu não acho que podemos esperar que o EPDP termine e então criar um novo grupo para construir isso, então eu acredito que isso tem que ser uma parte do que estamos fazendo.

Claramente, não é a parte que deve ser feita antes de maio de 2019, porque não faz parte da especificação temporária e, portanto, não precisa ser substituída. Mas acho que precisamos chegar rápido. Essa é a minha posição. Eu não sei até que ponto alguém no ALAC quer me dizer que estou errado ou apenas balançar a cabeça, sim.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Alan. Hadia.

HADIA ELMINIAWI: Hadia Elminiawi para o registro. Eu sou um membro do EPDP também. E para Kavouss, respondendo à sua pergunta, deixando de lado a posição do ALAC, a terceira entrega do documento fala sobre um modelo de acesso. No entanto, diz que a equipe do EPDP deve elaborar ou começar a discutir o modelo de acesso. No entanto, diz que isso só pode ser feito depois de abordar as questões de gating. Então, de acordo com a carta, sim, a equipe do EPDP tem o direito de fazer isso, mas quando, é isso.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Hadia. Holly, por favor.

---

HOLLY REICHE: Eu apoio tanto o que Alan e Hadia disseram. Um ponto que parece estar ganhando um pouco de energia com o novo protocolo RDAP e a discussão sobre o protocolo RDAP, está começando a ser visto como a estrutura política será decidida dentro do EPDP e a implementação do protocolo RDAP será o caminho é executado, parece ser a discussão que ouvi até agora. Obrigado.

ALAN GREENBERG: Quero dizer que não me prendo ao nome ou aos detalhes exatos do modelo. Já houve pessoas suficientes que disseram: “Não gostamos do modelo de acesso unificado”, que talvez seja preferível mudar o nome, mas a função da qual estamos falando é essencial.

MANAL ISMAIL: Algum comentário neste tópico? Caso contrário, passaremos ao item 3. Alan?

ALAN GREENBERG: Vou dar uma breve introdução e depois entregá-la a Yrjö, que está em algum lugar, espero. Para falar sobre como chegamos aonde estamos hoje, lembre-se de que o ALAC e o GAC divulgaram uma declaração conjunta - acho que há um ano. Abu Dhabi, sempre que foi, todos se misturam para mim - basicamente dizendo que precisamos de informações mais claras. Precisamos de declarações escritas de forma que as pessoas que não estão familiarizadas com a ICANN e seus



---

vários assuntos possam começar a entender, descobrir o suficiente para ver se querem aprender mais. Isso certamente se aplica ao At-Large, onde temos muitas pessoas que não sabem nada sobre o que estamos falando.

Agora, muitos provavelmente não estão interessados, mas alguns deles provavelmente estão. Eu sei que isso também se aplica no caso do GAC, se você tem um novo membro do GAC vindo a bordo que nunca viu nada disso antes, como eles obtêm os primeiros bits de informação que não os fazem ir dormir? Ou decidir que eles não querem fazer isso.

Então, montamos esse documento de duas páginas e achamos que foi dito claramente, e a resposta que recebemos da diretoria da ICANN foi que fretamos o ITI, que é um grande projeto de vários anos, para organizar todos os nossos dados. E, portanto, está feito. E certamente nossa intenção - e nós sobre o ITI quando escrevemos a declaração - a intenção era que não é o que estamos procurando agora. "Estamos procurando informações claras, palavras fáceis, coisas com títulos que fazem sentido e vários outros problemas. E gostaríamos que você se concentrasse nisso, por favor, não apenas em seu projeto de longo prazo, que é importante, mas não atende às nossas necessidades hoje. ”

E ficou claro no último ano que claramente havia um mal-entendido. O conselho escreveu de volta para nós e não acho que nenhum de nós tenha tido tempo de responder formalmente, porque há muitas outras coisas em nossos pratos. Mas Ana e Yrjö assumiram a

---

responsabilidade de dizer: "Talvez seja a hora de fazer uma declaração conjunta para reiterar o que realmente queríamos", e Yrjö, se você pudesse falar por um minuto sobre como chegamos lá. Mas, para dizer que a intenção do ALAC está em nossa reunião de amanhã, onde lidamos com ações é ratificar essa declaração ou uma versão dela que aparece entre agora e depois.

YRJÖ LÄNSIPURO:

Sim, obrigado, Alan. Yrjö Länsipuro para o registro. Alan explicou o contexto, e agora esta nova declaração de acompanhamento preparada por Ana e eu em várias iterações durante o final do verão, basicamente se refere à nossa declaração, refere-se à resposta do conselho, e diz que somos gratos por as notícias sobre o ITI, que será uma grande coisa, isto é, a iniciativa de transparência de informação, que eu entendo também será ou foi apresentada nesta reunião. É ótimo, mas estará pronto no final de 2019, no mínimo. Então, o que pedimos foi realmente algo rápido e algo que poderia ser usado por todos praticamente agora.

Por isso, pedimos resumos executivos, sinopse, o que traria a primeira página dos vários documentos da ICANN, para que as pessoas ocupadas, de outra forma, se familiarizassem com o documento imediatamente e decidissem se isso lhes interessa, e assim por diante. E também nos referimos às coisas boas que aconteceram durante o processo de transição, quando a ICANN conseguiu oferecer informações oportunas e abrangentes, dividindo esse assunto complexo em componentes compreensíveis e usando gráficos visuais.

---

Então, o que pedimos aqui - e cito: “O ALAC e o GAC estão pedindo agora à ICANN que o mesmo nível de esforço a ser feito e o mesmo serviço seja fornecido à comunidade com relação a informações sobre todos os outros assuntos relevantes.” Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, Yrjö. E a declaração de acompanhamento deveria ter sido distribuída nas listas de discussão do GAC, então você deve encontrá-la em suas caixas de entrada. Nós estávamos tentando colocá-lo na tela. E ainda temos cinco minutos, se houver alguma reação rápida a isso.

ALAN GREENBERG: Enquanto as pessoas estão lendo, minha reação a isso foi que está bem escrito, está claro, não acho que possa ser mal-entendido, e é curto; todas são coisas boas que eu procuro.

MANAL ISMAIL: Então, novamente, foi um aviso curto, então talvez você precise lê-lo e então podemos decidir até amanhã se podemos talvez adotá-lo. Mas Alan, se você vai discutir isso e mudar as coisas talvez, então você pode voltar para nós para alinhar a final?

ALAN GREENBERG: Já circulamos há alguns dias e não houve nenhum comentário. Então, pode muito bem ser algo rápido, mas não acho que seria substantivo.

---

Mas, se houver alterações ou alterações sugeridas, informaremos você.

MANAL ISMAIL: OK. Então, é uma instrução de acompanhamento muito curta, com pouco mais de uma página. Então, se você puder lê-lo durante a noite e, em seguida, podemos decidir até amanhã durante a elaboração da comunidade se podemos adotá-lo e adicioná-lo ao nosso comunicado, ou se houver algum comentário. Kavouss, por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Sim Manal. Temos o direito ou nos permite propor algumas alterações simples de duas palavras no terceiro parágrafo?

MANAL ISMAIL: Está aí para que proponha e comente o que quiser, Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Sugiro, para sua consideração, no terceiro parágrafo que diz: “Na declaração conjunta, o ALAC e o GAC também enfatizaram a necessidade que a ICANN produzia”. Nós a colocamos um pouco mais forte agora depois desse período. Para nós, é muito importante para as pessoas que não têm possibilidade de ler todas essas coisas. Este sumário ou sumário ou resumo executivo seria muito, muito útil para o país. Então, isso é por sugestão. Você pode gentilmente considerar que, se concordar com isso, você também pode considerar. Essa é a sugestão. Obrigado.

---

ALAN GREENBERG: Eu não consigo ver uma razão pela qual nós não concordaríamos, mas como eu disse antes, eu fui substituído algumas vezes, mas isso soa razoável para mim.

MANAL ISMAIL: Obrigado Kavouss. Então, Alan, quando vamos discutir isso, ou aprovará isso amanhã?

ALAN GREENBERG: Temos alguém da minha equipe aqui que pode me dizer quando está na agenda? Acho que é a última sessão amanhã de manhã, mas não tenho certeza. Qualquer pessoa? Ou qualquer um no ALAC que tenha acesso à agenda?

MANAL ISMAIL: Então está tudo bem. Talvez possamos fazer do outro jeito. Se tivermos algum comentário, podemos fornecer as informações mais recentes sobre as quais concordamos. E para os colegas do GAC, se você conseguir dormir e nos informar amanhã, se houver alguma reação.

ALAN GREENBERG: 1:30 amanhã. Mas, se estamos falando de pequenas alterações tipográficas, podemos aprovar a aprovação dela de modo que ela seja condicionada à edição leve ou algo parecido. Nós fizemos isso antes.

---

MANAL ISMAIL: Alguma consideração final? Alan, por favor.

ALAN GREENBERG: Eu tenho uma observação final. Esta é a última reunião que irei sentar aqui como presidente do ALAC, e gostaria de dizer que as discussões que tivemos com o GAC e, mais importante, a cooperação com o GAC foram algo que mencionei no ALAC. Se você voltar às notas do ALAC quando elas se conheceram em 2003, um dos comentários seria: "Devemos ter uma ligação com o GAC".

Levou um longo tempo até que isso acontecesse e, nessa reunião, agora temos não apenas uma ligação com o GAC, mas com o GAC, e o fato de termos isso em prática e termos tido discussões realmente produtivas e úteis, e eu realmente trabalhei cooperativamente em várias coisas, e o EPDP não é o primeiro deles, me deixa muito satisfeita que meu mandato como presidente tenha sido produtivo, e tem sido uma delícia trabalhar com todos vocês. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Alan. Kavouss, por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, você fez o que eu queria dizer com aplausos, mas isso não me impede de dizer, Alan, agradecemos muito a todos os seus esforços como presidente do ALAC, todas as suas contribuições. Você é onipresente em todas as reuniões. Nos grupos de leilão, você tem 96%

---

de presença acima de mim, o que é 85% e muitos outros. Você está entre uma das pessoas mais conhecedoras da comunidade da ICANN.

E em todas as discussões que você e seus colegas, John Laprise, Holly e outros realmente, demonstram a capacidade, a competência e o profundo conhecimento de tudo. Estamos muito satisfeitos com isso e parabenizamos você e acreditamos que teríamos essa oportunidade de aproveitar suas contribuições, conhecimento e todo o bem e compartilhar informações conosco. Muito obrigado por isso.

ALAN GREENBERG:

Muito obrigado, Kavouss, vou sair daqui para fazer uma entrevista em vídeo. Acho que vou ignorar e deixar você falar em meu nome. Vai soar muito melhor. Obrigado a todos.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Alan. Não tenho nada a acrescentar ao que Kavouss disse eloquentemente. Nós concordamos plenamente. Muito obrigado. Obrigado a todos os colegas do ALAC no painel, é claro. Há uma pausa para o café agora, por favor, volte a um quarto do passado porque temos nossa reunião com a diretoria. Obrigada.